FILIADO À CUT/Dieese/FRUNE

SINDELETRO

LUTANDO JUNTO COM OS TRABALHADORES

Sindicato dos Eletricitários do Ceará – Informativo 08.09.2020 - Fortaleza (CE)
(85) 3521.4200/3521.4201/ 9978.0216

Na primeira rodada de negociação, Eneva apresenta proposta insatisfatória e Sindeletro força nova reunião para dia 16/09

A primeira reunião de negociação entre Sindeletro e Energia Pecém II/Eneva sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2020/2021 aconteceu no último dia 02/09. A pauta de reivindicações entregue à empresa havia sido aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada em 16/07. O Sindeletro considerou insatisfatória a contraproposta patronal, reafirmou as reivindicações da categoria e forçou uma nova reunião para dia 16/06 a fim de obter avanços.

Reajuste

A empresa propôs manutenção do atual ACT com reajuste de 2,31% nos salários e benefícios – percentual referente à inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 01.08.2019 a 31.07.2020. O Sindeletro defende um reajuste maior diante da queda abrupta da inflação causada pela deflação nos meses de abril e maio deste ano.

Na proposta apresentada à empresa, os trabalhadores pediram reajuste pelo IPCA mais 3% de ganho real retroativo a 1º de agosto. Sobre os pisos salariais, a reivindicação é: piso básico de R$ 2.200,00; piso para nível médio de R$ 4.180,00; e piso para nível superior de R$ 6.270,00.

Além de um maior reajuste salarial, o sindicato defende ainda: pagamento de hora extra para os trabalhadores de turno ininterrupto quando a escala coincidir com feriados; pagamento de trabalho extraordinário com adoção do divisor de 150 horas no cálculo da hora extra do pessoal de escala; e inclusão do valor do vale alimentação no crédito extra natalino; e reajuste do valor do reembolso do Auxílio Creche para até R$ 1.005,00 (solicitamos ainda: ampliação da idade de 7 para 8 para filhos de todos os empregados; e para os dependentes que tiverem acima dessa idade e até 18 anos o referido reembolso a título de Auxílio-Escola).

Nesta primeira rodada, a negociação já se mostrou difícil para os trabalhadores, mas o Sindeletro seguirá cobrando os representantes patronais para que seja apresentada uma proposta compatível com as necessidades dos trabalhadores. Após pressão do sindicato, nova reunião ficou agendada para dia 16/09 às 10h.